

## **Risk-Taking na Indústria de Fundos de investimentos em ações e a Incerteza da Política Econômica**

**SABRINA ESPINELE DA SILVA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**CAROLINA MAGDA DA SILVA ROMA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

**ROBERT ALDO IQUIAPAZA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**MARCOS VINICIUS LOPES PEREIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)

Agradecimento à órgão de fomento:

Os autores agradecem a CAPES, Fapemig e CNPq.

## **Risk-Taking na Indústria de Fundos de investimentos em ações e a Incerteza da Política Econômica**

### **Introdução**

Utilizando-se de inúmeros conhecimentos, os gestores criam valor por meio da gestão ativa, no entanto, o valor dessas habilidades para o investidor é afetado por diversos fatores, entre eles o ambiente competitivo, as condições do mercado e a estrutura do fundo. Em relação às condições do mercado, cabe observar como aspectos relacionados à incerteza, especificamente a incerteza da política econômica, podem influenciar as escolhas em relação ao nível de risco a ser assumido pelos gestores.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O objetivo desta pesquisa foi analisar como as decisões de assumir riscos dos gestores (risk-taking) de fundos de investimentos em ações se alteram em função de períodos de grande incerteza da política econômica, especialmente durante períodos como o da crise da COVID-19.

### **Fundamentação Teórica**

Espera-se encontrar nos fundos carteiras que atendam as expectativas de retorno e risco de seus cotistas, porém já é bastante discutido que a relação entre os investidores e os gestores/companhias de fundos de investimentos envolvem problemas de agência potenciais.

### **Metodologia**

Para tal fim, foram estimados modelos de regressões com fundos de investimentos em ações ativos do Brasil, entre o período de 2012-2022, segregando também a amostra em períodos de alta e baixa volatilidade do mercado.

### **Análise dos Resultados**

Os principais resultados apontaram que, a incerteza da política econômica afeta negativamente o risk-taking dos gestores de fundos, tornando-os mais conservadores. Além disso, mostraram que, no mercado brasileiro, os gestores de fundos vencedores tendem a aumentar o risk-taking em períodos de alta volatilidade do mercado.

### **Conclusão**

Existe influência da incerteza da política econômica sobre o risk-taking de gestores de fundos de investimentos em ações no Brasil.

### **Referências Bibliográficas**

YAROVAYA, L.; MIRZA, N.; ABAIDI, J.; HASNAOUI, A. Human Capital efficiency and equity funds' performance during the COVID-19 pandemic. *International Review of Economics & Finance*, v. 71, p. 584-591, 2021. ZHANG, D.; HU, M.; JI, Q. Financial markets under the global pandemic of COVID-19. *Finance Research Letters*, v. 36, p. 101528, 2020. ZHANG, W.; ZHANG, X.; TIAN, X.; SUN, F. Economic policy uncertainty nexus with corporate risk-taking: The role of state ownership and corruption expenditure. *PacificBasin Finance Journal*, v. 65, p. 101496, 2021.